

**Banco De Lage
Landen Brasil S.A.
Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2016 e relatório
dos auditores independente**

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Relatório da Diretoria - Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Prezados senhores:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras acompanhadas das devidas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2016. Tais informações contemplam, quando aplicáveis, possíveis ajustes decorrentes da Lei n.º 11.638/07 que alterou parte da Lei n.º 6.404/76 no que se refere a critérios contábeis e sua convergência a critérios internacionais de contabilidade, em conformidade do que já foi devidamente regulamentado por parte do Banco Central do Brasil.

O Banco De Lage Landen Brasil S.A. (“Banco DLL”) fornece serviços de alta qualidade para favorecer o financiamento de compras para seus parceiros globais e locais dentro do conceito chamado de “Vendor Finance”.

No decorrer do primeiro semestre de 2016, o Banco DLL empregou esforços no suporte às atividades vinculadas ao setor agrícola, promovendo entre os produtores rurais financiamentos para investimentos em máquinas, equipamentos e implementos. Tais esforços resultaram na contratação e liberação de crédito, em sua maioria com recursos oriundos dos programas do BNDES, no montante total de R\$ 473 milhões. Adicionalmente, atuou no financiamento de máquinas e equipamentos agrícolas usados e concedeu também, empréstimos para compras de máquinas novas para formação de estoque das concessionárias conveniadas, no montante de R\$ 271 milhões.

Alinhado ao desenvolvimento do país e em linha com a estratégia de crescimento e de diversificação de produtos, o Banco DLL também direcionou seus esforços com o objetivo de proporcionar linhas de crédito diferenciadas, incluindo arrendamento mercantil para equipamentos relacionados à Indústria de Construção e Transporte - “Construction, Transportation & Industrial”, Equipamentos de Informática e Softwares- “Office & Technology” e Equipamentos Médico-Hospitalares - “Health Care”, atingindo um volume total de liberação de crédito de cerca de R\$ 51 milhões.

Porto Alegre, 25 de agosto de 2016.

A Diretoria.



Relatório dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco De Lage Landen Brasil S.A. ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Base para opinião com ressalva

O Banco registra suas operações e elabora suas demonstrações financeiras com a observância das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência/insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente (nota 2.g). Essas práticas não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a Lei nº 6.099/74, para as rubricas de ativos circulante e realizável à longo prazo e receitas/despesas de operações de arrendamentos mercantil, mas resultam na apresentação do resultado e do patrimônio líquido em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco De Lage Landen Brasil S.A. em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

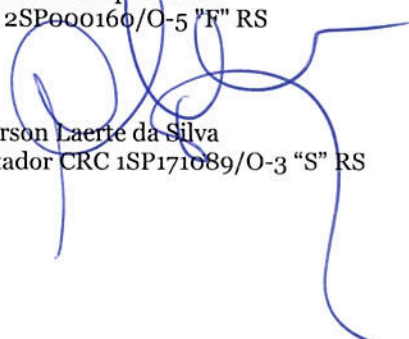
Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras do Banco em 30 de junho de 2015 foram auditadas por outros auditores, cujo relatório, datado de 26 de agosto de 2015, expressa uma opinião com ressalva devido ao mesmo assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva".

Porto Alegre, 25 de agosto de 2016



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RS



Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3 "S" RS

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

Ativo	2016	2015	Passivo	2016	2015
Circulante	1.994.699	2.074.353	Circulante	1.332.102	1.505.800
Disponibilidades (Nota 4)	235	90	Obrigações por empréstimos (Nota 9)		165
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	397.190	512.406	Empréstimos no país - outras instituições		165
Aplicações no mercado aberto	397.190	512.406	Obrigações por repasse do País - instituições oficiais (Nota 10a)	1.222.829	1.315.524
Relações interfinanceiras	7.163	6.237	FINAME/BNDES	1.222.829	1.315.524
Correspondentes no país	7.163	6.237	Obrigações por repasse do exterior (Nota 10b)	2.423	
Operações de crédito (Nota 5)	1.293.793	1.489.149	Repesses do exterior	2.423	
Setor privado	1.391.567	1.623.230	Outras obrigações	106.850	190.111
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(97.774)	(134.081)	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	213	80
Operações de arrendamento mercantil (Nota 5)	(7.427)	(11.319)	Fiscais e previdenciárias (Nota 11a)	18.304	34.829
Arrendamentos a receber - Setor privado	68.717	106.906	Diversas (Nota 11b)	88.333	155.202
Rendas de arrendamentos a apropriar - Setor privado	(68.104)	(105.484)	Exigível a longo prazo	2.783.632	3.051.017
Provisão para crédito de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(8.040)	(12.741)	Obrigações por repasse do País - Instituições oficiais (Nota 10a)	2.707.479	2.956.611
Outros créditos	284.074	71.832	FINAME/BNDES	2.707.479	2.956.611
Créditos por avais e fianças honradas (nota 5)	1.343	2.506	Obrigações por empréstimos (Nota 9)		396
Rendas a receber	4.298	3.971	Empréstimos no país - outras instituições		396
Créditos tributários (Nota 12)	131.748	41.772	Obrigações por repasse do exterior (Nota 10b)	7.382	
Diversos (Nota 6)	148.575	25.871	Repesses do exterior	7.382	
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (nota 5)	(1.890)	(2.288)	Outras obrigações	68.771	94.010
Outros valores e bens	19.671	5.958	Fiscais e previdenciárias (Nota 11a)	6.971	19.505
Outros valores e bens	10.640	9.529	Diversas (Nota 11b)	61.800	74.505
Provisão para desvalorização	(3.267)	(3.640)	Resultados de exercícios futuros (Nota 14)	42.841	22.297
Despesas antecipadas	12.298	69	Resultado de exercícios futuros	42.841	22.297
Realizável a longo prazo	2.775.628	3.023.108	Patrimônio líquido (Nota 15)	807.839	814.116
Operações de crédito (Nota 5)	2.715.344	2.874.989	Capital:		
Setor privado	2.798.803	2.987.932	De domiciliados no país	456.751	456.751
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(83.459)	(112.943)	De domiciliados no exterior	16	16
Operações de arrendamento mercantil (Nota 5)	(1.906)	(2.372)	Reserva de lucros	351.072	357.349
Arrendamentos a receber - Setor privado	60.205	82.982			
Rendas de arrendamentos a apropriar - Setor privado	(59.669)	(81.878)			
Provisão para crédito de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(2.442)	(3.476)			
Outros créditos	62.190	150.491			
Créditos tributários (Nota 12)	62.190	150.491			
Permanente	196.087	295.769			
Investimentos	387	36			
Participações em Coligadas e Controladas					
No país (Nota 7)	351	-			
Outros investimentos	36	36			
Imobilizado em uso	6.037	4.092			
Outras imobilizações de uso	11.642	9.476			
Depreciação acumulada	(5.605)	(5.384)			
Imobilizado de arrendamento (Nota 8)	189.663	291.641			
Bens arrendados	345.868	432.784			
Superveniência de depreciação	63.301	147.882			
Depreciação acumulada	(219.506)	(289.025)			
Total do ativo	4.966.414	5.393.230	Total do passivo	4.966.414	5.393.230

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Demonstrações de resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receitas da intermediação financeira	<u>274.035</u>	<u>323.677</u>
Operações de crédito	164.879	128.602
Operações de arrendamento mercantil	76.029	156.349
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	33.127	30.633
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		8.093
Despesas da intermediação financeira	<u>(143.647)</u>	<u>(257.668)</u>
Operações de empréstimos e repasses	(41.753)	(46.883)
Operações de arrendamento mercantil	(65.098)	(141.416)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5 f)	(36.796)	(69.369)
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>130.388</u>	<u>66.009</u>
Outras receitas/(despesas) operacionais	<u>(66.978)</u>	<u>(55.030)</u>
Receitas de prestação de serviços (Nota 16)	11.221	12.983
Despesas de pessoal (Nota 17)	(25.589)	(26.837)
Outras despesas administrativas (Nota 18)	(44.788)	(38.870)
Despesas tributárias (Nota 23 a)	(10.976)	(9.148)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 7)	101	
Outras receitas operacionais (Nota 19)	9.750	12.564
Outras despesas operacionais (Nota 19)	(6.697)	(5.722)
Resultado operacional	<u>63.410</u>	<u>10.979</u>
Resultado não operacional	<u>(613)</u>	<u>(199)</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	<u>62.797</u>	<u>10.780</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 12)	<u>(16.751)</u>	<u>(3.963)</u>
Provisão para imposto de renda	(10.665)	(21.586)
Provisão para contribuição social	(699)	(4.477)
Ativo fiscal diferido	(5.387)	22.100
Lucro líquido do semestre	<u>46.046</u>	<u>6.817</u>
Juros sobre capital próprio	(25.000)	
Quantidade de ações do capital social por lote de mil ações	<u>456.767</u>	<u>456.767</u>
Lucro líquido por ação - R\$	<u>0,10</u>	<u>0,01</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva de lucros</u>			
	Capital realizado	Legal	Estatutária	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	456.767	19.942	330.590		807.299
Lucro líquido do semestre				6.817	6.817
Destinação:					
Reserva legal (Nota 15 c)		341		(341)	
Reserva Estatutária (Nota 15 e)			6.476	(6.476)	
Saldos em 30 de junho de 2015	<u>456.767</u>	<u>20.283</u>	<u>337.066</u>		<u>814.116</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	456.767	23.458	347.566		827.791
Distribuição de dividendos			(40.998)		(40.998)
Lucro líquido do semestre				46.046	46.046
Destinação:					
Reserva legal (Nota 15 c)		2.302		(2.302)	
Juros sobre o capital próprio (Nota 15 b)				(25.000)	(25.000)
Reserva Estatutária (Nota 15 e)			18.744	(18.744)	
Saldos em 30 de junho de 2016	<u>456.767</u>	<u>25.760</u>	<u>325.312</u>		<u>807.839</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Demonstrações de fluxos de caixa - Método Indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado do semestre	83.192	85.507
Lucro líquido do semestre	46.046	6.817
Ajustes ao lucro líquido		
Constituição de provisão de crédito de liquidação duvidosa e outros créditos	36.796	69.369
Depreciações e amortizações	780	776
Provisão para passivos contingentes	5.035	4.383
Varição créditos tributários	5.387	(22.100)
Resultado não operacional	613	199
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(101)	
Impostos de renda e contribuição social correntes	(11.364)	26.063
(Aumento)/redução nos ativos operacionais	10.319	314.667
Redução em títulos e valores mobiliários		130.238
(Aumento) em outras relações interfinanceiras e interdependências	(3.168)	(646)
(Aumento)/redução em operações de crédito	(35.430)	74.499
Redução em operações de arrendamento mercantil	37.001	114.501
(Aumento)/redução em rendas a receber	(704)	2.080
Redução/(aumento) em outros ativos	12.620	(6.005)
Aumento/(redução) nos passivos operacionais	(118.188)	(164.144)
(Redução) em empréstimos e repasses	(114.783)	(115.137)
(Redução) em outras obrigações	(9.932)	(52.183)
Contingências (utilizadas)	(2.188)	(823)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(13.862)
Aumento em resultados de exercícios futuros	8.715	17.861
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(24.677)	236.030
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Integralização de capital em controlada	(250)	
(Aquisição) de imobilizado de uso	(1.022)	(290)
Baixa de imobilizado de uso	(572)	693
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(1.844)	403
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Variações em instrumentos financeiros derivativos		3.465
Dividendos e juros sobre o capital próprio	(65.998)	
Aumento/(redução) nos empréstimos do exterior	4.413	(144.682)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(61.585)	(141.217)
Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(88.106)	95.216
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)		
No início do semestre	485.531	417.280
No fim do semestre	397.425	512.496
Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(88.106)	95.216

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

O Banco De Lage Landen Brasil S.A. (Banco) foi constituído em 06 de março de 2002 e está autorizado a operar com as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e de arrendamento mercantil. Sua constituição, formalizada em Ata de Assembléia Geral de Constituição, foi homologada pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 03 de abril de 2002, tendo iniciado suas atividades operacionais em 30 de agosto de 2002.

Em 11 de fevereiro de 2016 foi constituída a DLL Corretora de Seguros LTDA, que tem como objetivo a prestação de serviços de corretagens em todos os ramos de seguros, consultoria e serviços técnicos de corretagem, como prestação de assistência e administração de carteira de seguros.

O Banco concentra suas atividades no financiamento de consumidores finais de máquinas e equipamentos, tendo desenvolvido portfólio no segmento primário, beneficiando principalmente produtores rurais. Adicionalmente o Banco atua no segmento de "Office & Technology", direcionado a máquinas e equipamentos para escritório e licença de software, "Health Care", que visa financiamento de equipamentos médico-hospitalares, no segmento de "Construction, Transportation and Industrial", englobando as atividades de "Machine Tools" e "Materials Handling & Constructions", que visa financiamentos a indústria de construção e suporte logístico e no segmento de "Financial & Mobility Solutions" que visa oferecer produtos de leasing ao Banco Rabobank e bancos parceiros.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Tais informações contemplam, quando aplicáveis, possíveis ajustes decorrentes da Lei n.º 11.638/07 que alterou parte da Lei n.º 6.404/76 no que se refere a critérios contábeis e sua convergência a critérios internacionais de contabilidade, dentro daquilo que já foi devidamente regulamentado por parte do Banco Central do Brasil. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como estimativa do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. O Banco efetua a revisão das estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

Em 25 de agosto de 2016, a Diretoria Executiva aprovou as demonstrações financeiras e autorizou divulgá-las a partir desta data.

3 Descrição das principais práticas contábeis

Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações financeiras são os seguintes:

a. Apuração de resultados

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência e são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia, calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações em moeda estrangeira, as quais são calculadas com base no método linear.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular n.º 3.068 de 8 de novembro de 2001 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (i) Títulos para negociação** - adquiridos com a intenção de serem ativos e freqüentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- (ii) Títulos disponíveis para a venda** - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzidos dos efeitos tributários; e
- (iii) Títulos mantidos até o vencimento** - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

O valor de mercado utilizado para ajuste de carteira é apurado com base nas taxas médias dos títulos, divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

Os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados de acordo com a Circular n.º 3.082 de 30 de janeiro de 2002, do BACEN, obedecendo ao seguinte critério para as operações de swap: os diferenciais a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa pro rata até a data do balanço.

Em 30 de junho de 2016 e 2015 o Banco não possui instrumentos financeiros derivativos.

d. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

A classificação das operações de crédito e a constituição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução n.º 2.682 de 21 de dezembro de 1999 do CMN.

As baixas de operações de crédito contra prejuízo (“write-offs”) são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no rating “H”, desde que apresentem atraso superior a 180 dias ou 360 dias para operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, conforme trata o parágrafo 2º do inciso II do artigo 4º da Resolução n.º 2.682/99 do CMN.

As rendas de operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

A Administração adota a contagem de prazo em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses conforme trata o parágrafo 2º do inciso II do artigo 4º da Resolução n.º 2.682/99 do CMN.

Em caso de renegociação das parcelas vencidas junto aos clientes em situação de inadimplência, aplicam-se as políticas internas do Banco em consonância com a regulamentação vigente. Nesses casos os juros param de ser apropriados para fins contábeis e os ratings são congelados, permanecendo congelados até haver pagamento substancial do total do valor renegociado ou uma

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

reavaliação de crédito.

As análises para concessão de acordos são realizadas de forma individual e levam em consideração o saldo devedor, a quantidade de parcelas, condições de solvabilidade do cliente e disposição dos clientes em efetuar a regularização de sua situação, para poder ter acesso a novos créditos.

e. Cessão de crédito

Em observância ao estabelecido na Resolução CMN 3.533, de 31 de janeiro de 2008, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2012, que estabelece procedimento para classificação, registro contábil e divulgação de venda ou de transferência de ativos financeiros, os ativos financeiros adquiridos, com retenção substancial de risco e benefícios, a partir de janeiro de 2012, são registrados no ativo circulante e realizável a longo prazo, na rubrica de Outros Créditos, como direito a receber da instituição cedente, pelo seu valor de aquisição, sendo as receitas apropriadas pelo prazo remanescente da operação. Não foram realizadas cessões de crédito durante o semestre findo em 30 de junho de 2016.

f. Avais e fianças

Os avais e fianças não honrados e prestados pela Instituição, não constituídos por dinheiro, são registrados em nome dos avalizados ou afiançados em contas de compensação, observados os desdobramentos previstos para controle, registro e acompanhamento dos atos administrativos que podem transformar-se em obrigação decorrentes de acontecimentos futuros, previstos ou fortuitos.

Quando o valor da responsabilidade estiver sujeito à variação cambial ou outra forma de reajuste, os saldos dessas contas são atualizados por ocasião dos Balanços.

As provisões para perdas sobre essas operações são constituídas de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999, do CMN.

g. Operações de arrendamento mercantil

As operações de arrendamento são demonstradas pelo valor das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com as condições determinadas nos contratos de arrendamento.

As rendas a apropriar correspondem ao montante das contraprestações contratuais e as rendas efetivas são apropriadas nas datas de vencimento de cada contraprestação, conforme estabelecido pela Portaria MF nº 140/84.

Os valores residuais garantidos, que representam as opções de compra a vencer, bem como suas respectivas atualizações, são registrados na rubrica “valores residuais e realizar”, tendo como contrapartida a conta de “valores residuais a balancear”, no grupo de operações de arrendamento mercantil.

O prejuízo ao final do contrato, apurado em função do exercício da opção de compra pelo arrendatário, é diferido e amortizado, contábil e fiscalmente, pelo prazo restante de vida útil do bem objeto de arrendamento. Para fins de publicação o saldo do ativo diferido está sendo classificado em Imobilizado de Arrendamento.

O ajuste financeiro da carteira de arrendamento, necessário para que o resultado do período e o patrimônio líquido estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, foi calculado em conformidade com os critérios do BACEN, com base no valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando as taxas contratuais.

A classificação das operações de arrendamento mercantil e a constituição da provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As baixas de operações de arrendamento mercantil contra prejuízo (“write-offs”) são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no rating “H”, desde que apresentem atraso superior a 180 dias ou 360 dias para operações a decorrer superior a 36 meses.

As rendas de operações de arrendamento mercantil vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

Caso as operações de arrendamento mercantil tivessem sido apresentadas nas rubricas de arrendamento a receber, pelo valor presente, e de receitas de arrendamento mercantil, os saldos seriam apresentados como segue:

			2016
	Saldos nas Demonstrações Financeiras	Reclassificações	Saldos Reclassificados
Operações de arrendamento a receber	1.149	108.329	109.478
Ativo circulante	612	57.741	58.353
Ativo realizável a longo prazo	537	50.588	51.125
Imobilizado de arrendamento (2)	176.933	(176.933)	
Perdas em arrendamentos a amortizar (2)	12.730	(12.730)	
Outras obrigações – Diversas			
Credores por antecipação do valor residual (1)	81.334	(81.334)	
Passivo circulante	43.352	(43.352)	
Passivo exigível a longo prazo	37.982	(37.982)	
Valor presente das operações de arrendamento mercantil	109.478		109.478
Resultado com operações de arrendamento mercantil			
Receitas de operações de arrendamento mercantil	76.029	(65.098)	10.931
Despesas de operações de arrendamento mercantil	(65.098)	65.098	

- (1) Saldo das parcelas de antecipação do valor residual garantido (VRG), cobrada ao longo do contrato de leasing e deve ser restituída ao consumidor, desde que, ao final do contrato, o cliente não opte pela compra do bem ou fique inadimplente durante o pagamento das contraprestações.
- (2) No balanço para fins de publicação o saldo do ativo diferido referente a perdas em arrendamento a amortizar no valor de R\$ 12.730 está sendo classificado em imobilizado de arrendamento, totalizando R\$ 189.663.

			2015
	Saldos nas Demonstrações Financeiras	Reclassificações	Saldos Reclassificados
Operações de arrendamento a receber	2.526	159.305	161.831
Ativo circulante	1.422	89.688	91.110
Ativo realizável a longo prazo	1.104	69.617	70.721
Imobilizado de arrendamento (2)	282.636	(282.636)	
Perdas em arrendamentos a amortizar (2)	9.005	(9.005)	
Outras obrigações – Diversas			
Credores por antecipação do valor residual (1)	132.336	(132.336)	
Passivo circulante	74.505	(74.505)	
Passivo exigível a longo prazo	57.831	(57.831)	

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Valor presente das operações de arrendamento mercantil	161.831		161.831
Resultado com operações de arrendamento mercantil			
Receitas de operações de arrendamento mercantil	156.349	(141.416)	14.933
Despesas de operações de arrendamento mercantil	(141.416)	141.416	

- (1) Saldo das parcelas de antecipação do valor residual garantido (VRG), cobrada ao longo do contrato de leasing e deve ser restituída ao consumidor, desde que, ao final do contrato, o cliente não opte pela compra do bem ou fique inadimplente durante o pagamento das contraprestações.
- (2) No balanço para fins de publicação o saldo do ativo diferido referente a perdas em arrendamento a amortizar no valor de R\$ 9.005 está sendo classificado em imobilizado de arrendamento, totalizando R\$ 291.641.

h. Ativo permanente

O imobilizado de uso é depreciado pelo método linear utilizando as taxas anuais de 10% para móveis, utensílios e instalações e 20% para sistema de processamento de dados e veículos.

O imobilizado de arrendamento está demonstrado pelo valor de aquisição. O imobilizado das operações regidas pela Portaria nº 140/84 e nº 113/86 do Ministério da Fazenda está reduzido pelo valor da depreciação calculada às taxas de acordo com a vida útil do bem conforme legislação fiscal, e aceleradas em 30%, quando aplicável. Para adequar os critérios acima descritos às práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância com a regulamentação do BACEN, o ajuste financeiro da carteira de arrendamento é calculado com base no valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando a taxa interna de retorno de cada contrato, cujo montante é registrado na conta de insuficiência/superveniência de depreciação acumulada.

As participações em controladas são registrados e atualizados através do método de equivalência patrimonial.

i. Redução a valor recuperável de ativos

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

j. Imposto de renda e contribuição social

As provisões para imposto de renda e a contribuição social são constituídas à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para imposto de renda e 15% até agosto de 2015 e 20% a partir de setembro de 2015 para contribuição social sobre o lucro líquido e ajustadas conforme legislação fiscal

Os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social de 15% para 20% estão sendo reconhecidos no montante suficiente para seu consumo até o final da vigência da nova alíquota (dezembro de 2018), conforme Lei n.º 13.169/2015.

Os créditos tributários são constituídos com base nas alíquotas vigentes na data do balanço e nas disposições constantes na Resolução nº 3.059 de 30 de dezembro de 2002 e na Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006, do CMN que determinam que o Banco deve atender, cumulativamente, para registro e manutenção contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e aqueles decorrentes de diferenças temporárias, as seguintes condições:

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social, no mínimo, em três exercícios dos últimos cinco exercícios sociais, incluindo o exercício em referência; e
- (ii) Ter expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social, conforme o caso, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico que permitam a realização do crédito tributário em um prazo máximo de dez anos.

k. Ativos e Passivos contingentes e obrigações legais

(i) Ativos e passivos contingentes

Ativos contingentes

São divulgados quando for possível a entrada de benefícios econômicos. Ativos contingentes se tornam ativos e são reconhecidos contabilmente quando for praticamente certo que ocorrerá a entrada de benefícios econômicos. Não existem ativos contingentes registrados em 30 de junho de 2016 e 2015.

Passivos contingentes

Decorrem, basicamente, de processos judiciais e/ou administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros em ações cíveis, trabalhistas e outros riscos. A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos e externos e da administração, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica da instituição. Considerando a imprecisão do ordenamento jurídico para previsão de eventuais perdas, é entendido que as avaliações estarão sujeitas à atualização frequente.

São constituídas provisões para os casos classificados e estimados como Perda Provável, e em que baseado no histórico de despesas com casos de mesma natureza, o “valor do risco de perda” pode ser determinado ou estimado de forma confiável.

(ii) Obrigações legais

Representadas por exigíveis relativos às obrigações legais, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão, independente da avaliação dos consultores jurídicos e da Administração.

l. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representadas por contas correntes e aplicações interfinanceiras cujos vencimentos na data de originação sejam iguais ou inferiores a 90 dias.

m. Outros ativos circulante e realizável a longo prazo

Estão demonstrados pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

n. Outros passivos circulante e exigível a longo prazo

Estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

o. Moeda estrangeira

Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. As receitas e despesas em moeda estrangeira foram convertidas para reais pela taxa de câmbio da data do registro contábil. As diferenças de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de junho de 2016 e 2015, o valor de caixa e equivalentes de caixa apresentado nas Demonstrações dos fluxos de caixa está constituído por:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
No início do semestre		
Disponibilidades	288	443
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>485.243</u>	<u>416.837</u>
Operações compromissadas (LFT)		416.837
Operações compromissadas (LTN)	485.243	
Total	<u>485.531</u>	<u>417.280</u>
No final do semestre		
Disponibilidades	235	90
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>397.190</u>	<u>512.406</u>
Operações compromissadas (LFT)		512.406
Operações compromissadas (LTN)	397.190	
Total	<u>397.425</u>	<u>512.496</u>

5 Operações de crédito

a. Composição das operações de crédito e arrendamento mercantil

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Empréstimos	63.524	102.068
Financiamentos	225.682	354.614
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.901.163	4.154.480
Arrendamento mercantil (1)	109.478	161.831
Avais e fianças honrados (vide Nota 23.b)	1.343	2.506
Títulos e créditos a receber (2)	<u>135.476</u>	<u>1.569</u>
Subtotal	4.436.666	4.777.068
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(193.605)</u>	<u>(265.529)</u>
Total	<u>4.243.061</u>	<u>4.511.539</u>

(1) Saldo apresentado pelo valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando as taxas contratuais (vide Nota 3.g).

(2) Refere-se a operações de compra de recebíveis, registrado na rubrica de outros créditos diversos (vide Nota 6).

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Composição da carteira por tipo de cliente

	2016		2015	
	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
Pessoa física	3.687.313	(143.212)	3.889.487	(179.701)
Pessoa jurídica	<u>749.353</u>	<u>(50.393)</u>	<u>887.581</u>	<u>(85.828)</u>
Total	4.436.666	(193.605)	4.777.068	(265.529)

c. Composição da carteira de crédito por atividade econômica

	2016		2015	
	Valor	% Patrimônio de referência	Valor	% Patrimônio de referência
Setor privado				
Rural	4.077.939		4.230.641	
Outros Serviços	<u>358.727</u>		<u>546.427</u>	
Total	4.436.666		4.777.068	

d. Concentração dos maiores tomadores de crédito

	2016			2015		
	Valor	Carteira	% Patrimônio de referência	Valor	Carteira	% Patrimônio de referência
Maior	20.015	0,45%	2,48%	27.702	0,58%	3,40%
10 maiores seguintes	122.896	2,77%	15,21%	139.095	2,91%	17,09%
20 maiores seguintes	133.543	3,01%	16,53%	121.312	2,54%	14,90%
Demais	<u>4.160.212</u>	93,77%		<u>4.488.959</u>	93,97%	
Total	4.436.666	100,00%		4.777.068	100,00%	

e. Composição da carteira de operações de crédito, nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN e provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Nível de risco	Contratos em curso normal	Contratos em atraso	Total	2016	
				Provisão mínima (Res. nº 2.682/99) %	Valor
A	3.147.885	10.325	3.158.210	0,5%	(15.792)
B	646.421	43.887	690.308	1,0%	(6.903)
C	325.357	35.058	360.415	3,0%	(10.812)
D	18.685	17.135	35.820	10,0%	(3.582)
E	8.552	13.010	21.562	30,0%	(6.469)
F	22.207	10.361	32.568	50,0%	(16.284)
G	4.978	8.421	13.399	70,0%	(9.379)
H	<u>55.624</u>	<u>68.760</u>	<u>124.384</u>	<u>100,0%</u>	<u>(124.384)</u>
Total	4.229.709	206.957	4.436.666		(193.605)

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nível de risco	Contratos em curso normal	Contratos em atraso	Total	Provisão mínima (Res. nº 2.682/99)	
				%	Valor
A	3.441.275	19.513	3.460.788	0,5%	(17.304)
B	396.736	55.977	452.713	1,0%	(4.527)
C	438.678	43.330	482.008	3,0%	(14.460)
D	94.590	22.225	116.815	10,0%	(11.681)
E	8.119	19.307	27.426	30,0%	(8.228)
F	10.269	15.127	25.396	50,0%	(12.698)
G	29.990	20.980	50.970	70,0%	(35.679)
H	<u>57.315</u>	<u>103.637</u>	<u>160.952</u>	100,0%	<u>(160.952)</u>
Total	4.476.972	300.096	4.777.068		(265.529)

O Banco adotou como política não classificar operações de crédito com nível de risco "AA".

f. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Saldo inicial no período	244.578	246.782
(Reversão)/Constituição	36.796	69.369
Créditos baixados contra prejuízo	<u>(87.769)</u>	<u>(50.622)</u>
Saldo final no período	193.605	265.529
Créditos recuperados	54.576	23.793

(1) As operações de crédito que já haviam sido baixadas contra prejuízo e que estavam em contas de compensação e que foram objeto de renegociação e acordos foram classificadas nas contas patrimoniais com nível de risco "H", passando a figurar no balanço patrimonial.

g. Composição da carteira por vencimento

As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento das parcelas:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
A vencer:		
Até 30 dias	195.814	146.088
De 31 a 60 dias	204.163	150.175
De 61 a 90 dias	138.626	163.581
De 91 a 180 dias	445.857	514.084
De 181 a 360 dias	<u>622.030</u>	<u>653.664</u>
Subtotal	1.606.490	1.627.592
Acima de 360 dias	<u>2.766.875</u>	<u>3.059.899</u>
Total	4.373.365	4.687.491
Vencidas:		
Até 30 dias	18.635	22.262
De 31 a 60 dias	10.259	14.638
De 61 a 90 dias	6.004	8.783
De 91 a 180 dias	12.567	19.375
De 181 a 540 dias	<u>15.836</u>	<u>24.519</u>
Total	63.301	89.577

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Total geral	4.436.666	4.777.068

h. Garantias

Em 30 de junho de 2016 e 2015, em garantia ao risco de crédito de suas operações, o Banco tinha constituído, a seu favor, notas promissórias, penhores, hipotecas e alienações fiduciárias, cédulas de crédito rural e cédulas de crédito bancário.

i. Renegociações e prorrogações

O Banco no decorrer normal das operações, continua com seus esforços em recuperar a solvabilidade de seus clientes em situação de inadimplência, promovendo acordos administrativos, procurando o enquadramento no que for possível das condições econômico/financeiras de seus clientes.

O Banco aplica também as normas introduzidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) nos termos das resoluções por meio das quais foram concedidos novos prazos de vencimentos às prestações vencidas e vincendas em 2011, 2012 e 2013.

O volume total de créditos renegociados durante o semestre foi de R\$ 142.605 (R\$ 68.120 em 30 de junho de 2015).

6 Outros créditos - diversos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Títulos e créditos a receber (1)	135.476	1.569
Impostos e contribuição a compensar	6.538	18.691
Devedores por depósitos em garantia	5.483	5.672
Adiantamentos e antecipações salariais	666	590
Devedores diversos - País	512	370
(-) Desconto em aquisição de créditos sem coobrigação (2)	(139)	(1.055)
Outros	39	34
Total	148.575	25.871

(1) Refere-se a compra de recebíveis gerados por fabricantes parceiros em operações de venda de equipamentos a seus concessionários, possuem características de concessão de crédito (vide Nota 5.a.)

(2) Refere-se a diferença entre o valor contábil e o valor de aquisição das carteiras de crédito adquiridas por meio de cessão de crédito sem coobrigação que será amortizado de acordo com o prazo da carteira adquirida.

7 Participações em Controladas

Em 30 de junho de 2016, as participações em investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial era:

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DLL Corretora de Seguros LTDA	2016
Número de quotas possuídas	250
Percentual de participação	99,99%
Capital Social	250
Patrimônio Líquido	351
Lucro líquido ajustado do semestre	101
Valor do Investimento	351
Equivalência Patrimonial	101

8 Imobilizado de arrendamento

Compreende os bens relacionados aos contratos de arrendamento, e tem a seguinte composição:

	2016	2015
Máquinas e Equipamentos	249.345	330.948
Veículos de transporte de mercadorias	55.510	65.310
Equipamentos de Informática	28.283	27.521
Depreciações Acumuladas	12.730	9.005
Perdas diferidas	(219.506)	(289.025)
Superveniências	63.301	147.882
Total	189.663	291.641

9 Obrigações por empréstimos no País – outras instituições

Em 30 de junho de 2016 e 2015 a composição da carteira está demonstrada como segue:

Contraparte	Emissão	Vencimento	Taxa de juros	2016	2015
Banco Rabobank International Brasil S.A. (1)	09/10/2012	09/10/2017	2,82% a.a.		561
Total					561

(1) Pagamento de juros e principal realizados anualmente.

A operação foi liquidada no 2º semestre de 2015.

10 Obrigações por repasses

a. Repasses do país

Representados por recursos provenientes do BNDES, por meio da sua Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME, com vencimentos até 2024 com incidência de encargos financeiros pré-fixados de 2,50% a 13,95% ao ano e pós-fixados de 3,25% e 4,00% acrescidos de

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

TJLP. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e encargos financeiros, acrescidos de comissão de intermediação.

Finame/BNDES	2016	2015
Vencimento até 3 meses	320.217	349.966
Vencimento de 3 meses a 12 meses	902.612	965.558
Vencimentos acima de 12 meses	2.707.479	2.956.611
Total	3.930.308	4.272.135

b. Repasses do exterior

Representado por captações no exterior junto ao De Lage Landen Ireland Company, sobre as quais incidem variação cambial e acréscimos de juros. Não havia saldo em 30 de junho de 2015

		2016			
		Principal (em US\$)	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Contraparte	De Lage Landen Ireland Co.	2.550	2.423	7.382	9.805
Total		2.550	2.423	7.382	9.805

11 Outras obrigações

a. Fiscais e previdenciárias

	2016	2015
Provisão para contribuição social sobre o lucro (vide nota 12) (1)		104
Provisão para imposto de renda sobre o lucro (2)	3.832	12.083
Provisão para imposto de renda diferido (vide nota 12 b)	15.825	36.970
Impostos e contribuições sobre salários a pagar	1.796	1.865
COFINS a pagar	1.003	991
Provisão para riscos fiscais (vide nota 13)	2.191	1.773
ISS s/serviços a pagar	235	313
PIS a pagar	162	161
Outros impostos e contribuições	231	74
Total	25.275	54.334

(1) Na provisão para contribuição social sobre o lucro no valor de R\$ 699 (R\$ 4.476 para 30 de junho de 2015) estão deduzidos os pagamentos por estimativas de R\$ 4.198 (R\$ 4.372 para 30 de junho de 2015) restando o valor a compensar de R\$ 3.499 (R\$ 104 a pagar para 30 de junho de 2015).

(2) Na Provisão para imposto de renda sobre o lucro no valor de R\$ 10.665 (R\$ 21.586 para 30 de junho de 2015) estão deduzidos os pagamentos por estimativas de R\$ 6.833 (R\$ 9.503 para 30 de junho de 2015) restando o valor a pagar de R\$ 3.833 (R\$ 12.083 para 30 de junho de 2015).

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Diversas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
VRG recebido antecipadamente (1)	81.334	132.336
Provisão para passivos contingentes (vide nota 13)	31.753	23.529
Provisão para pagamentos a efetuar (2)	32.680	71.117
Recebimentos de cobrança a processar (3)	855	1.269
Outros valores a pagar	<u>3.511</u>	<u>1.456</u>
Total	150.133	229.707

- (1) Refere-se a valores recebidos à título de valor residual garantido (VRG) antecipado das operações de arrendamento mercantil firmadas pelo Banco.
- (2) Referem-se, a provisões relativas a despesas de pessoal, despesas com serviços técnicos especializados e outras despesas administrativas
- (3) Refere-se a valores recebidos em cobrança de operações de crédito ainda não identificados.

12 Imposto de renda e contribuição social

a. Demonstração do cálculo

	<u>2016</u>		<u>2015</u>	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro e juros sobre capital próprio	62.797	62.797	10.780	10.780
Juros sobre o capital próprio	(25.000)	(25.000)	-	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro	37.797	37.797		
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos				
Diferenças Temporárias	5.833	(32.729)	77.234	28.179
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(50.973)	(50.973)	18.747	18.747
Operações de crédito transferidas para prejuízo	17.593	17.593	(6.278)	(6.278)
Rendas a apropriar Op.de Crédito			514	514
Provisão para contingência	2.837	2.837	1.298	1.298
Superveniência de depreciação	38.562		49.055	
Provisões Serviços Técnicos e Encargos	2.739	2.739	16.540	16.540
Outros	(4.925)	(4.925)	(2.642)	(2.642)
Diferenças Permanentes	243	(73)	672	457
Despesas não-dedutíveis	344	28	672	457
Equivalência patrimonial	(101)	(101)		
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	43.873	4.995	88.686	39.416
Compensação de prejuízo fiscal / base de cálculo CSLL negativa		(1.499)		(9.572)
Base de cálculo após a compensação	43.873	3.496	88.686	29.844
Imposto de renda e contribuição social as alíquotas de 25% e 20% respectivamente, deduzidos dos incentivos fiscais(1)	(10.664)	(699)	(21.586)	(4.477)
Crédito tributário	1.458	(6.846)	19.309	2.791
Total da provisão para imposto de renda e contribuição social	(9.206)	(7.545)	2.277	1.686

- (1) A alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) para as empresas financeiras sofreu majoração de 5% para o período de setembro de 2015 até dezembro de 2018, de acordo com a Lei nº 13.169/15;

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Movimento dos créditos tributários e passivo diferido

Os créditos tributários no valor de R\$ 193.938 (R\$ 192.263 em 30 de junho de 2015) encontram-se classificados na rubrica "Outros créditos - diversos" e o passivo diferido no valor de R\$ 15.825 (R\$ 36.970 em 30 de junho de 2015) encontram-se classificados na rubrica "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias". Sua movimentação durante o semestre está apresentada a seguir:

	Saldos em 31.12.2015	Ativo Constituição / (Realização)	Saldos em 30.06.2016
Provisão para devedores duvidosos	110.060	(22.938)	87.122
Operações de crédito transferidas para prejuízo	66.955	7.917	74.872
Provisão para contingência	14.002	1.276	15.278
Base de Cálculo da CSLL Negativa	4.446	(300)	4.146
Outros	13.503	(983)	12.520
Saldo	208.966	(15.028)	193.938

	Saldos em 31.12.2015	Passivo (Constituição) / Realização	Saldos em 30.06.2016
Superveniência de depreciação	(25.466)	9.641	(15.825)
Saldo	(25.466)	9.641	(15.825)

c. Estimativas de realização

A Administração do Banco, fundamentado em estudo técnico que considera expectativa de geração de lucros futuros, estima a realização dos créditos tributários num prazo máximo de sete anos. O valor presente do crédito tributário está apresentado como segue:

	dez/16	dez/17	dez/18	dez/19	dez/20	dez/21
Provisão s/operações de crédito	14.520	36.301	36.301	-	-	-
Créditos baixados como prejuízo	28.981	45.891	-	-	-	-
Provisão para contingências	5.300	8.478	1.500	-	-	-
Base de cálculo da CSLL negativa	4.146	-	-	-	-	-
Outros	8.520	4.000	-	-	-	-
Subtotal	61.468	94.670	37.801	-	-	-
Superveniência depreciação	(5.853)	(5.585)	(1.143)	(1.093)	(923)	(1.228)
Total	55.615	89.085	36.658	(1.093)	(923)	(1.228)
Valor Presente	52.031	72.949	26.274	(686)	(507)	(590)

O Banco não possui créditos tributários não registrados nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015.

O valor presente dos créditos tributários foi calculado utilizando a taxa de juros mercado interbancário (Selic).

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Demandas judiciais

- **Ativos Contingentes:** nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 não foram reconhecidos ativos contingentes e não há processos classificados como praticamente certos de realização.
- **Passivos Contingentes:** as provisões foram constituídas considerando os critérios descritos na Nota 3.k, aprovados pela Administração e admitidos pela regulamentação em vigor, de maneira consistente, com base na avaliação de assessores jurídicos. A Administração considera remota a probabilidade de que pagamentos decorrentes da resolução final das demandas judiciais sejam superiores aos valores provisionados.
- **Provisões Trabalhistas:** São provenientes de ações movidas, na grande maioria, por ex-funcionários que pleiteiam direitos trabalhistas que entendem devidos. A apuração das provisões trabalhistas é realizada mensalmente a partir do valor do pedido, e a probabilidade de perda, por sua vez, é estimada de acordo com os fatos, matéria de direito e despesas esperadas relacionadas diretamente ao andamento de cada ação. Para provisão contábil consideram-se os valores classificados como perda provável.
- **Provisões Cíveis:** Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano moral e ou material, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes à questionamento de juros e mora e ou por terem sido incluídos em sistemas restritivos de crédito e central de risco do Banco Central do Brasil. Os valores encontram-se provisionados em sua totalidade, obedecendo a escala de provisionamento de prováveis, não sendo provisionado os classificados como possíveis e remoto.
- **Processos de Natureza Fiscais e Previdenciárias:** os passivos de obrigações fiscais e previdenciárias decorrem de ações conjuntas promovidas pela Federação de Bancos referentes à majoração de alíquota de INSS relativo ao SAT - Seguro de Acidentes de Trabalho e visando afastar a cobrança das contribuições previdenciárias sobre as verbas pagas a título de aviso prévio indenizado. Os valores encontram-se integralmente provisionados com base no depósito judicial efetuado e são contabilizados na linha 'outros impostos e contribuições' na rubrica 'Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias'.

Pis e Cofins - Em dezembro de 2014 o Banco ingressou com ação judicial pleiteando a repetição dos valores pagos a título de PIS e COFINS, nos últimos cinco anos, sobre as receitas financeiras decorrentes de sua atividade principal, já que tais tributos somente podem incidir sobre o faturamento, assim entendido como produto da venda de mercadorias e/ou da prestação de serviços. O processo aguarda decisão do Supremo Tribunal Federal, o qual aprecia a questão em recurso com repercussão geral reconhecida.

Natureza	30/06/2016	30/06/2015
Cível	4.915	4.490
Fiscais/previdenciárias	2.191	1.773
Trabalhistas	<u>26.838</u>	<u>19.039</u>
Total	33.944	25.302

Em 30 de junho de 2016, existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível relativos a processos cíveis, cujo valor estimado de perda é de R\$ 3.754 (R\$ 3.140 em 30 de junho 2015).

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação dos passivos contingentes e obrigações legais

							2016
Provisão para passivos	31/12/2015	Adições	Atualizações monetárias	Utilização	Reversão	30/06/2016	
Cíveis	3.950	1.300		(62)	(273)	4.915	
Fiscais/previdenciárias	1.943	154	94			2.191	
Trabalhistas	25.204	4.064	239	(2.126)	(543)	26.838	
Total	31.097	5.518	333	(2.188)	(816)	33.944	

							2015
Provisão para passivos	31/12/2014	Adições	Atualizações monetárias	Utilização	Reversão	30/06/2015	
Cíveis	3.076	1.776		(164)	(198)	4.490	
Fiscais/previdenciárias	1.589	115	69			1.773	
Trabalhistas	17.077	2.510	424	(659)	(313)	19.039	
Total	21.742	4.401	493	(823)	(511)	25.302	

14 Resultado de Exercícios Futuros

Representados por receitas de equalização de juros recebidas antecipadamente, oriundas de acordos formalizados via convênio ou contrato, com fabricantes e concessionárias parceiras, as quais são registradas como resultados de exercícios futuros e apropriadas para o resultado conforme os prazos dos correspondentes contratos de operação de crédito.

					2016
Rendas Antecipadas	31/12/2015	Entradas	Apropriações		30/06/2016
Arrendamento mercantil	1.196	151	(545)		802
Financiamento*	32.931	17.662	(8.554)		42.039
Total	34.127	17.813	(9.099)		42.841

					2015
Rendas Antecipadas	31/12/2014	Entradas	Apropriações		30/06/2015
Arrendamento mercantil	2.192	521	(1.145)		1.568
Financiamento	2.243	21.980	(3.494)		20.729
Total	4.435	22.500	(4.639)		22.297

*Em 2015, o modelo de parceria entre o Banco e os fabricantes parceiros foi alterado, passando a receita a ser apropriada pelo prazo do contrato. Por decorrência dessa alteração, justifica-se o aumento no saldo de Rendas Antecipadas.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de junho de 2016 e 2015, o capital social, totalmente subscrito, está representado por 456.767.074 ações ordinárias e nominativas sem valor nominal.

b. Dividendos

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária sujeito à aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas, ressalvada a ocorrência da hipótese prevista no parágrafo 3º do art. 202 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, que prevê a possibilidade de retenção de todo o lucro pelo Banco.

A administração do Banco aprovou, em reunião da Diretoria realizada em 03 de junho de 2016, a distribuição a seus acionistas de juros sobre capital próprio antecipados, calculados de acordo a Lei nº 9.249/95, com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), de R\$ 25.000, bem como o pagamento de dividendos no valor de R\$ 40.998 à conta de reserva de lucros.

Os juros sobre o capital próprio foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito dessas demonstrações financeiras, esses juros foram eliminados das despesas financeiras do semestre e estão sendo apresentados nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido.

A Administração, em consonância com os poderes que lhes foram conferidos, determinou pela destinação da parcela remanescente do lucro líquido, após a constituição da reserva legal e deduções de juros sobre capital próprio, para a Reserva de Lucros - Estatutária.

c. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido do semestre nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d. Lucros acumulados

O lucro líquido do semestre findo em 30 de junho de 2016 foi de R\$ 46.046 (R\$ 6.817 em 30 junho de 2015).

O Banco constituiu reserva estatutária no montante de R\$ 19.994 (R\$ 6.476 em 30 junho de 2015), após as deduções de 5% da reserva legal de R\$ 2.302 (R\$ 341 em 30 junho de 2015), visando a manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações do Banco.

e. Reserva Estatutária

A Reserva Estatutária foi criada para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais ao Banco, bem como para garantia de futura distribuição de dividendos. O saldo é limitado ao montante do capital social.

O estatuto social do Banco prevê a constituição dessa reserva do lucro líquido por proposta da Diretoria.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Receitas de prestação de serviços

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Rendas de prestação serviços-convênio (1)	9.007	9.098
Rendas de agenciamento de seguros (2)	2.085	3.739
Outras rendas de prestação de serviços	<u>129</u>	<u>146</u>
Total	11.221	12.983

- (1) Referem-se aos serviços prestados aos fabricantes e concessionárias na concessão de crédito para operações de financiamento.
- (2) Referem-se aos serviços de agenciamento de seguros de máquinas e equipamentos provenientes dos financiamentos do Banco.

17 Despesas de pessoal

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Despesas com salários	(12.265)	(10.408)
Despesas com indenizações trabalhistas	(367)	(351)
Despesas com férias	(1.057)	(1.115)
Despesas com benefícios	(6.302)	(7.818)
Despesas com encargos sociais	(5.503)	(5.279)
Outras despesas	<u>(95)</u>	<u>(1.866)</u>
Total	(25.589)	(26.837)

18 Outras despesas administrativas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Despesas com emolumentos judiciais, cartoriais e outros	(9.561)	(3.429)
Despesas de seguros	(2.483)	(2.545)
Despesas com serviços de terceiros, manutenção e conservação	(2.842)	(2.792)
Despesas de processamento de dados	(2.529)	(2.253)
Despesas com serviços técnicos especializados	(18.714)	(19.388)
Despesas de comunicação	(860)	(907)
Despesas de promoções e relações públicas	(1.555)	(1.390)
Despesas de aluguéis	(1.047)	(1.227)
Despesas de viagem no país e exterior	(1.396)	(1.196)
Despesas de amortização e depreciação	(780)	(776)
Outras despesas administrativas	<u>(3.021)</u>	<u>(2.967)</u>
Total	(44.788)	(38.870)

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Outras receitas e despesas operacionais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Outras receitas		
Recuperação de seguro de máquinas e equipamentos (1)	374	2.363
Recuperação de despesas (2)	7.034	5.972
Reversão de provisões para passivos contingentes	817	512
Reversão de provisão outros passivos (3)	10	2.228
Rendas com variação monetária ativa	1.254	1.464
Outras rendas operacionais	<u>261</u>	<u>25</u>
Total	9.750	12.564
Outras despesas		
Despesas com variação monetária passiva	(335)	(1.070)
Despesas com provisões passivos contingentes	(5.364)	(4.286)
Outras despesas operacionais	<u>(998)</u>	<u>(366)</u>
Total	(6.697)	(5.722)

(2) Referem-se aos valores recuperados de clientes referentes a pagamentos de prêmio de seguros de máquinas e equipamentos em atraso.

(3) Referem-se a recuperação e reversão de provisões de despesas administrativas.

(4) Referem-se a reversão de provisões oriundas do contrato de garantia parcial de convênio de coobrigação (vide nota 23.b)

20 Partes relacionadas

A controladora direta do Banco é a De Lage Landen Participações Ltda, uma subsidiária do grupo De Lage Landen que é parte integrante do grupo Rabobank International.

As principais operações com as partes relacionadas, realizadas em condições usuais de mercado da época da operação, podem ser resumidas como segue:

a) Transações com a controladora indireta

De Lage Landen International B.V.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Ativo		
Valores a receber de serviço técnico especializado	11.914	
Passivo		
Despesa de serviço técnico especializado		34.053
Resultado		
Despesa de serviço técnico especializado	(16.539)	(10.828)

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Transações com outras partes relacionadas

Banco Rabobank International Brasil S.A.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Ativo		
Aplicação em operações compromissadas (Nota 4)	397.190	514.406
Passivo		
Obrigações por empréstimos no País		561
Resultado		
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	33.127	30.633
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		8.093
Despesa de empréstimos no País		(87)
Receitas de prestação de serviços		12

Cooperatieve Centrale Raiffeisen - Boerenleenbank B.A. "Rabobank Nederland"

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Resultado		
Operações de empréstimos e repasses		(11.147)

De Lage Landen Ireland Company

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Passivo		
Obrigações por repasses no exterior (Nota 10)	(9.805)	
Resultado		
Despesas de obrigações por repasses no exterior (Nota 10)	(582)	

c) Transações com entidades com influência significativa sobre o Banco

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Resultado:		
Receitas de prestação de serviços (1)	31	97
Receitas com subsídios (1)	5.011	1.499

(1) Receita de operações subsidiadas por fabricantes parceiros

Remuneração do pessoal-chave da administração

O Banco define como pessoal chave, membros da diretoria e gerência, que compõem os diversos comitês estratégicos, alinhados com o modelo de governança corporativa do Banco. Os valores destinados para essa responsabilidade estão definidos como remuneração fixa, a qual compõe os vencimentos contratuais individuais dos funcionários e remuneração variável a título de bonificação, substanciada por administração de performance, apurado anualmente. O Banco não mantém outro tipo de remuneração junto a seus colaboradores.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2016	2015
Total pró-labore	1.885	1.044
Totais salários	2.328	2.600
Remuneração variável	1.941	793
Contribuição INSS	62	56
Total	6.216	4.493

Outras informações

- (a) O Banco não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

21 Limites operacionais

O Banco opera dentro dos parâmetros previstos na Resolução nº 2.099 de 17 de agosto de 1994 do CMN, inclusive quanto a alterações posteriores.

	Basiléia III 2016	Basiléia III 2015
Composição dos ativos ponderados		
Total do ativo ponderado pelo risco (RWA)	3.855.333	3.821.833
Ajuste para derivativos (CVA)	-	-
Risco de mercado - Carteira Trading (RWACAM)	465	484
Total do ativo ponderado pelo risco (RWA e CVA))	3.855.797	3.822.317
Percentual de cálculo da Basiléia	9,875%	11%
Patrimônio líquido exigido para os ativos	380.760	420.454
Risco Operacional	15.764	29.920
Patrimônio líquido exigido Adicional	396.524	450.374
Total PRMR + Adicional	446.717	450.374
Patrimônio Referência	807.839	814.116
(-) Ativos diferidos	-	(9.005)
(-) Ajuste credito tributário	(2.488)	-
Capital Principal	805.351	805.111
Parcela RBAN	4.043	2.493
Margem	354.592	351.811
Índice - Total	19,88%	19,65%

22 Estrutura de gerenciamento de risco

A Gestão de Risco é considerada uma atividade estratégica no Banco. A Área de Riscos é responsável pela divulgação, implementação e adoção das políticas, sob orientação da Diretoria e acompanhamento da área de Controles Internos. A implementação e aplicação dessas políticas se dá nas respectivas áreas executoras. Sendo: a Área de Crédito para análise e concessão de crédito; Risco de Mercado e Liquidez pela Área Financeira e Risco Operacional em toda organização, monitorado e acompanhado pela Diretoria de Risco e Comitê de Risco:LRC.

O monitoramento é realizado por meio de relatórios gerenciais trimestrais preparados pelas Áreas de Risco e Financeira, os quais são apresentados à Diretoria com análise específica, comentários e

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

recomendações elaboradas pela Área de Riscos sobre a exposição do Banco a cada um dos riscos e os direcionamentos e ações propostas.

Os principais riscos relacionados às operações do Banco são risco de crédito, risco de mercado e risco operacional, sendo:

- Risco de crédito: decorre do risco da contraparte de não honrar compromisso contratado, da degradação de garantias e da concentração em cliente ou setor. A área de Risco é responsável pela avaliação do risco de crédito presente nas operações, bem como pela proposição de limites máximos para assunção de tais riscos. O Banco segue as definições da Resolução nº 2.682/99, permitindo a classificação de risco de toda a base de clientes da instituição. As áreas de concessão de crédito utilizam-se de critérios internamente definidos para definição de limites de crédito a clientes.
- Risco operacional: é a probabilidade de perdas financeiras decorrentes de falhas ou inadequação de pessoas, processos e sistemas, ou quaisquer outras situações adversas de mercado.
- Risco de mercado: é a exposição criada por potenciais flutuações nas taxas de juros, taxas de câmbio, preços cotados em mercado e outros valores, e em função do tipo de produto, do volume de operações, prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente.

O Banco implementou política de Gestão de Riscos de Mercado, consoante com os dispositivos da Resolução nº 3.464 de 26 de junho de 2007 do CMN. A área de Gestão de Riscos monitora de forma independente das áreas executoras os níveis de riscos de mercado, bem como a aplicação dos procedimentos instituídos em políticas corporativas. O Banco se encontra apto a atender as exigências do BACEN que tratam da estrutura de gerenciamento do risco de mercado. Em linha com as melhores práticas do sistema financeiro, o Banco instituiu uma política corporativa que versa sobre o gerenciamento do risco operacional. A referida política encontra-se devidamente aprovada pela Diretoria observando os preceitos dos dispositivos do Novo Acordo de Mensuração de Capital - Basileia III, ratificados no Brasil pelas Resoluções nº 3.380/06, 3.464/07, 3.721/09 e 4.090/12 do CMN e dispositivos complementares.

O gerenciamento do risco operacional conta com o apoio das diversas unidades do Banco e é fundamentado em procedimentos aplicados aos principais processos de negócios, sendo todas as áreas de negócios do Banco responsáveis na observação dos riscos operacionais respectivos às suas funções, inclusive no reporte desses eventos.

Cabe a Área Riscos a responsabilidade pela gestão centralizada do risco operacional, monitorando os aspectos gerais referentes ao tema, bem como coordenar com as diversas áreas envolvidas na correta aplicação dos procedimentos instituídos em política, reportando-se matricialmente à Administração todos os eventos identificados como possíveis riscos operacionais.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site www.bancodll.com.br (não auditado).

23 Outras informações

- a. Despesas tributárias referem-se, substancialmente, à contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) calculada à alíquota de 0,65%, no valor total de R\$ 926 (R\$ 913 em 30 de junho de 2015), à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), calculada à alíquota de 4% no valor total de R\$ 5.701 (R\$ 5.618 em 30 de junho de 2015), e ao Imposto Sobre Serviços (ISS) à alíquota de 5% no valor total de R\$ 1.389 (R\$ 1.558 em 30 de junho de 2015).

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- b.** O Banco firmou um contrato de garantia parcial de um convênio de coobrigação. As comissões estão registradas na rubrica “Receitas de Prestação de Serviço” e a provisão para perdas, quando necessária, é contabilizada na rubrica “Outras Obrigações - Diversas”. As parcelas honradas estão registradas na rubrica “Avais e fianças honradas” (vide Nota 5.a) e a provisão para perdas para estas parcelas está registrada na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa” (vide Nota 5.a).
- c.** Não houve perda de *impairment* relacionada a ativo não financeiro reconhecida durante o semestre findo em 30 de junho de 2016 e 2015.
- d.** O Banco patrocina Plano de Previdência Complementar para seus colaboradores e Administradores, que assegura com que recursos financeiros sejam acumulados durante a carreira profissional. As contribuições são realizadas parte pela Patrocinadora e parte pelo próprio participante. A Contribuição Patronal foi no montante de R\$ 328 em 30 de junho de 2016 (R\$ 210 em 30 de junho de 2015). A modalidade do Plano de Previdência Complementar é de Contribuição Definida.
- e.** Em atendimento as normas previstas no CPC 33 e Resolução nº 4.424 do Banco Central do Brasil, de 25 de junho de 2015, a Administração efetuou uma avaliação preliminar com o propósito de identificar e determinar o montante dos passivos atuariais relativos a benefícios a empregados. Esta avaliação concluiu que o Banco não possuía passivo com essas características em 30 de junho de 2016.